

**INDIMAR**

# **Workshop 2**

**Indicadores para a Rede Nacional  
de Áreas Marinhas Protegidas**



**Sala Luiz Saldanha, IPMA**

**Av. Doutor Alfredo Magalhães Ramalho, 6**

**1495-165 Algés, Oeiras**



**20 março 2025**

**09:00 – 17:00**

## **TASK FORCE**

**Adelaide Ferreira** IPMA

**Adriana Ressurreição** CCMAR

**Ana Henriques** WWF Portugal

**Ana Marçalo** CCMAR

**Ana Sofia Lavrador** CIIMAR

**Bárbara Horta e Costa** CCMAR

**Cristina Pita** CSIC

**Francisco Arenas** CIIMAR

**Gilberto Carreira** DRPM, Açores

**Heliana Teixeira** CESAM

**Henrique Queiroga** CESAM

**Inês Tojeira** EMEPC

**Isabel Sousa Pinto** CIIMAR

**Ivone Figueiredo** IPMA

**Joana Xavier** CIIMAR

**João Cunning-Clode** MARE Madeira

**João Monteiro** MARE Madeira

**João Garcia Rodrigues** CIIMAR

**Jorge Gonçalves** CCMAR

**José Manuel Marques** DGRM

**Lia Godinho** ICNF

**Mafalda Correia** CIIMAR

**Mafalda Rangel** CCMAR

**Márcia Marques** Consultora

**Margarida Nunes** DGRM

**Marisa Batista** ICNF

**Miguel Henriques** ICNF

**Marina Dolbeth** CIIMAR

**Miguel Santos** IPMA

**Nuno Oliveira** SPEA

**Pedro Afonso** Okeanos

**Rita Sá** WWF Portugal

**Sandra Ramos** CIIMAR

**Sofia Henriques** IPMA

**Teresa Rafael** EMEPC

**Tomás Pinheiro** CIIMAR

## OBJETIVOS

O segundo workshop do projeto INDIMAR tem dois objetivos no âmbito da monitorização da RNAMP – Rede Nacional de Áreas Marinhas Protegidas:

1. Selecionar, de modo preliminar, indicadores e métricas de monitorização;
2. Definir uma estratégia de priorização de indicadores e métricas que permitem avaliar o cumprimento dos objetivos da RNAMP.

## METODOLOGIA

O workshop combinará atividades expositivas e interativas. As atividades expositivas envolvem a apresentação de informação recolhida, analisada, tratada e sintetizada sobre indicadores para a monitorização da RNAMP. As atividades interativas incluem 1) exercícios de grupo nos quais será feita a correspondência de indicadores, e respetivas métricas, a objetivos específicos da RNAMP; bem como 2) discussão em plenário de estratégias de priorização de indicadores de monitorização que permitem avaliar o desempenho da RNAMP.

## RESULTADOS ESPERADOS

O workshop tem o intuito de produzir os seguintes resultados:

1. Conjunto preliminar de indicadores, e respetivas métricas, para a monitorização da RNAMP;
2. Estratégia preferencial de priorização de indicadores que permitem avaliar o desempenho dos objetivos específicos da RNAMP.

## PROGRAMA

<b>09:00 – 09:30</b>	<b>Registo dos/as participantes</b>
<b>09:30 – 11:00</b>	<b>Boas-vindas</b> <b>Introdução</b> <b>Síntese dos resultados do workshop #1</b> <b>Constituição de grupos de trabalho</b>
<b>11:00 – 11:30</b>	<b>Pausa para café</b>
<b>11:30 – 13:00</b>	<b>Seleção de indicadores</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Considerando os objetivos específicos da RNAMP, que indicadores, e respetivas métricas, permitem avaliar o desempenho desses objetivos?</li></ul>
<b>13:00 – 14:00</b>	<b>Almoço</b>
<b>14:00 – 15:30</b>	<b>Seleção de indicadores</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Considerando os objetivos específicos da RNAMP, que indicadores, e respetivas métricas, permitem avaliar o desempenho desses objetivos?</li></ul>
<b>15:30 – 16:00</b>	<b>Pausa para café</b>
<b>16:00 – 17:00</b>	<b>Síntese</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação da seleção preliminar de indicadores e discussão de resultados</li></ul> <b>Estratégia de priorização de indicadores</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Critérios de seleção</li><li>• Escala de importância</li><li>• Frequência da monitorização</li></ul> <b>Próximos passos e encerramento</b>

# INFORMAÇÃO DE APOIO

## O QUE É A RNAMP?

A RNAMP é a Rede Nacional de Áreas Marinhas Protegidas que o Estado português pretende criar com base na proposta feita por um grupo de trabalho que envolveu entidades com conhecimento em AMP, investigadores e representantes de organizações não governamentais, vertida no relatório «Áreas Marinhas Protegidas».

De acordo com a Resolução do Conselho de Ministros n.º 143/2019, de 29 de agosto, que aprova as linhas de orientação estratégica e recomendações para a implementação de uma Rede Nacional de Áreas Marinhas Protegidas, a RNAMP é definida como uma “rede ecossistematicamente representativa e coerente de áreas marinhas protegidas e classificadas, cujo objetivo fundamental é preservar o património natural marinho, salvaguardando a estrutura, o funcionamento e a resiliência dos ecossistemas, como infraestrutura básica integradora e promotora do desenvolvimento e da qualidade de vida em Portugal para as atuais e futuras gerações.”

## QUAIS SÃO OS OBJETIVOS DA RNAMP?

Segundo Resolução do Conselho de Ministros n.º 143/2019, de 29 de agosto, os objetivos estratégicos da RNAMP, para 10-20 anos, passam por:

### 1. Para o património natural

- 1.1. Proteger e/ou recuperar áreas representativas de cada habitat marinho (incluindo habitats chave para o ciclo da vida dos organismos) e áreas que cobrem de forma representativa o conjunto de funções ecológicas e ambientais consideradas prioritárias;
- 1.2. Proteger áreas representativas para espécies com necessidades específicas de conservação ou recuperação em todo, ou parte, dos ciclos biológicos que lhe são relevantes (anual, reprodutor, migratório, de vida), e para as quais seja adequada uma abordagem com medidas especiais, designadamente espécies protegidas ou com estatuto de ameaça reconhecidamente elevado;
- 1.3. Proteger áreas de elevada diversidade biológica (taxonómica, filogenética e funcional) e manter áreas biológica e ecologicamente sensíveis associadas

com estruturas geológicas ou oceanográficas importantes (incluindo ecótonos);

1.4. Manter áreas com património geológico (geossítios) de importância a nível nacional ou da região marinha;

1.5. Manter ou recuperar o bom estado dos ecossistemas marinhos integrados na RNAMP, reconhecendo e assumindo o valor dos serviços múltiplos dos ecossistemas (regulação, aprovisionamento e fruição).

## 2. Para o desenvolvimento sustentável

2.1. Manter ou melhorar a resiliência e produtividade dos serviços dos ecossistemas;

2.2. Manter e/ou recuperar dentro da RNAMP a estrutura demográfica natural de populações exploradas e proteger zonas de elevada produção – reprodução e crescimento – viveiros e berçários;

2.3. Manter ou recuperar dentro da RNAMP o bom estado ambiental de recursos alvo ou de funções e características ambientais impactáveis por atividades emergentes (ex. biotecnologia, aquacultura, produção de energia);

2.4. Manter sítios compatíveis com/ou de alto valor para o turismo e usos recreativos sustentáveis.

## 3. Gerais

3.1. Garantir uma percentagem significativa/adequada de áreas sem atividades extrativas na RNAMP, para dar cumprimento aos objetivos estratégicos em relação ao património natural e ao desenvolvimento sustentável e para servir como referência para a avaliação do bom estado ambiental no território nacional;

3.2. Identificar temas prioritários de investigação e de literacia com relevância específica para a RNAMP para serem considerados nos planos de ação estratégicos de organizações relevantes e nas linhas de financiamento;

3.3. Fortalecer a participação e representação das várias partes interessadas no desenho, estabelecimento, implementação e monitorização das AMP da rede de forma a contribuir para o estabelecimento de AMP eficazes;

3.4. Criar e aproveitar sinergias ao nível da Rede contribuindo para que todas as AMP tenham objetivos claramente definidos, uma gestão eficaz e adaptativa, incluindo monitorização, avaliação e reporting, e meios humanos e financeiros adequados para a sua implementação.